

LEOMAR A. BRUSTOLIN

CASA DA INICIAÇÃO CRISTÃ

CATEQUISTA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Brustolin, Leomar A.

Casa da iniciação cristã : crisma 2 : o seguimento de Jesus : catequista / Leomar A. Brustolin. --São Paulo : Paulinas, 2019. -- (Casa da iniciação cristã)

ISBN 978-85-356-4486-9

1. Catequese - Igreja Católica - Ensino bíblico 2. Catequistas - Educação 3. Crisma 4. Vida cristã I. Título II. Série.

18-22552

CDD-268.82

Índice para catálogo sistemático:

1. Iniciação cristã : Igreja Católica : Cristianismo 268.82

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Direção-geral: Flávia Reginatto
Editora responsável: Vera Ivanise Bombonato
Copidesque: Mônica Elaine G. S. da Costa
Coordenação de revisão: Marina Mendonça
Revisão: Ana Cecília Mari
Gerente de produção: Felício Calegareto Neto
Capa e diagramação: Tiago Filu

1ª edição – 2019

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora. Direitos reservados.

Paulinas

Rua Dona Inácia Uchoa, 62
04110-020 – São Paulo – SP (Brasil)
Tel.: (11) 2125-3500

<http://www.paulinas.com.br> – editora@paulinas.com.br
Telemarketing e SAC: 0800-7010081

© Pia Sociedade Filhas de São Paulo – São Paulo, 2019

SUMÁRIO

Apresentação	7
Espaço da catequese	9
Leitura orante da Palavra	11
Como realizar o encontro de catequese?	13
Planejamento	18
Calendário	20
Celebração de abertura do Ano Catequético (Para todas as etapas)	22
1 Venham e vejam!	25
2 Deus nos ama	30
3 Livres para amar	35
4 A decisão é sua.....	39
5 Encontro com os familiares.....	44
Rito do sinal da cruz	49
6 Jesus sacia a sede.....	54
7 Sede de vida em família	59
8 Sede de amizade.....	64
9 Encontro com padrinhos e madrinhas.....	68
Rito de purificação	74
10 Jesus faz enxergar.....	77
11 Enxergar o sofrimento dos outros.....	82
12 Enxergar o direito de nascer	87
13 Enxergar a terra: nossa casa comum.....	93
14 Vida sempre mais	98
Rito de iluminação	103
15 Jesus faz viver	105
16 Crer para ver	111
17 Cristo vence a morte	116

18	Viver em Deus.....	121
19	Livrai-nos do mal	127
Rito de libertação		133
20	O Espírito Santo: dom de Deus	135
21	O dom da verdade	141
22	O dom de perdoar	145
Celebração da Penitência.....		150
23	Somos Igreja	157
24	Encontro com a comunidade.....	163
25	Maria, a mãe da Igreja.....	167
26	Heróis da fé.....	173
27	Crisma: unção no Espírito.....	180
28	Uma vida nova em Cristo.....	185
Celebração da Crisma		190
Orações do cristão		201
Orações da missa.....		205
Comemorações da Igreja.....		210
Referências		214

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) catequista

Colocamos em suas mãos a coleção *Casa da Iniciação Cristã*. O objetivo é propor um itinerário para formar o discípulo missionário de Jesus Cristo. Esse projeto, numa edição anterior, denominava-se *Coleção Catequese com Leitura Orante*. Mantendo a mesma intuição, a proposta foi revisada e ampliada, sendo especialmente ajustada aos atuais desafios da evangelização e alinhada ao Documento da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), *Iniciação à Vida Cristã: itinerário para formar discípulos missionários*, aprovado em 2017.

Este roteiro crismal está fundamentado na Palavra de Deus, na Tradição da Igreja e, particularmente, na Doutrina Social da Igreja. A metodologia de inspiração catecumenal implica integrar catequese, liturgia e caridade. Da união de catequese com liturgia, o cristão avança à mudança de mentalidade e de atitude, para que seu ser e agir se conformem aos de Cristo, para amar como Jesus amou, pensar como Jesus pensou e viver como Jesus viveu.

A fidelidade a Jesus Cristo é inseparável da atenção ao ser humano que recebe a mensagem de salvação. Por isso, é muito importante que a catequese procure atualizar a linguagem, encontrar símbolos que falem ao ser humano de hoje e propor atividades que permitam a participação e interação no grupo.

A coleção contém quatro volumes: Eucaristia 1: A história da salvação; Eucaristia 2: Jesus Cristo; Crisma 1: A fé da Igreja; Crisma 2: O seguimento de Jesus. Cada tempo da formação catequética

visa ajudar o catequizando a se tornar discípulo-missionário de Jesus Cristo, em comunidade.

Que a Virgem Maria, perfeita discípula do Senhor, acompanhe nossa missão de formar discípulos missionários.

Fraternalmente,

Dom Leomar Antônio Brustolin
Bispo Auxiliar de Porto Alegre

ESPAÇO DA CATEQUESE

“O encontro catequético é um anúncio da Palavra e está centrado nela, mas precisa sempre de uma ambientação adequada e de uma motivação atraente, do uso de símbolos eloquentes, da sua inserção num amplo processo de crescimento e da integração de todas as dimensões da pessoa num caminho comunitário de escuta e resposta” (*Evangelli Gaudium*, n. 166).

A comunidade paroquial precisa estar consciente de que o local do encontro de catequese não se improvisa. Deve ser um espaço adequado a essa importante missão. Para seguir a dinâmica deste subsídio e método, sugere-se que a sala de catequese seja adequada às seguintes sugestões.

- Colocar na sala de catequese duas mesas: a da *Palavra* e a da *Partilha*.
- Mesa da Partilha: grande e com cadeiras, ao redor da qual o grupo de catequizandos se reunirá;
- Mesa da Palavra (ambão), na qual serão proferidas as leituras da Palavra de Deus.



- Outros materiais para a sala:
 - toalhas litúrgicas para a Mesa da Palavra nas cores: branca, vermelha, verde e roxa (para trocar de acordo com o tempo litúrgico);
 - cruz na parede, preferencialmente, o Crucifixo de São Damião;
 - uma vela; e
 - uma vasilha com água benta, que recorda o Sacramento do Batismo.

Na Mesa da Palavra, pretende-se que a leitura da Bíblia, na catequese, não seja mero estudo de um livro, mas a acolhida da Palavra de Deus que nos fala. O fato de ir até essa mesa, de permanecer de pé, de trocar a toalha de acordo com o tempo litúrgico, por exemplo, revela a necessidade de celebrar a Palavra, tornar solene sua leitura e valorizar sua mensagem. Gestos, posturas e lugares revelam o que pensamos e como valorizamos cada momento da vida.



Ao redor da Mesa da Partilha, os catequizandos e o catequista sentam-se para dialogar sobre a Palavra e a fé da Igreja. Usando essa mesa, pretende-se sair do esquema formal/escolar. Ao redor da mesa, se conversa, se contemplam os símbolos e se realizam algumas atividades.

O ambiente evangelizador precisa ser arejado, alegre, sem excesso de cartazes pendurados nas paredes. Não poluir o visual, focalizar Jesus Cristo e a Palavra de Deus.

LEITURA ORANTE DA PALAVRA

No século XII, o monge Guigo II estava trabalhando no mosteiro com uma escada na mão. Enquanto isso, pedia a Deus que lhe sugerisse um instrumento que o ajudasse a subir até ele. Sobre isso, escreveu: “Ocupado em um trabalho manual, comecei a pensar na atividade espiritual do ser humano e se apresentaram improvisadamente à minha reflexão quatro degraus espirituais, ou seja: 1) a leitura; 2) a meditação; 3) a oração; e 4) a contemplação”.

1. LEITURA: O QUE O TEXTO DIZ?

No primeiro momento, procura-se acolher a Bíblia não como um livro qualquer, mas como um tesouro que contém a Palavra que Deus quer nos falar. Esforçar-se para captar o sentido do texto do modo mais pleno possível. Para isso, podem ajudar algumas perguntas:

- Quem?
- O que diz e o que faz cada personagem?
- Onde?
- Como se situa este texto na Bíblia e em que contexto?
- Que relação tem com outros textos?
- Em síntese, o que diz o texto?



2. MEDITAÇÃO: O QUE ESTE TEXTO NOS DIZ?

Algumas vezes, as pessoas procuram, no texto bíblico, lições para ensinar aos outros. Aqui é diferente: o texto fala diretamente ao leitor, seja pessoal, seja comunitariamente. Algumas perguntas podem ajudar:

- O que há de semelhante entre a situação do texto e a atual?



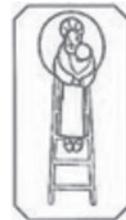
- O que há de diferente entre a situação do texto e a atual?
- O que o texto diz à nossa situação?
- Que mudanças de vida o texto provoca?
- Muitas vezes, é preciso mudar de mentalidade para aderir, de fato, à vontade de Deus.

3. ORAÇÃO: O QUE O TEXTO NOS FAZ DIZER A DEUS?



A oração é a nossa resposta à Palavra de Deus lida e meditada. A oração provocada pela meditação inicia-se com uma atitude de admiração, silêncio e adoração ao Senhor. Dependendo do que se ouviu da parte de Deus, a resposta pode ser de louvor ou de ação de graças, de súplica, de salmo e/ou de perdão. É importante que essa oração espontânea não seja só individual, mas tenha sua expressão comunitária em forma de partilha.

4. CONTEMPLAÇÃO: O QUE O TEXTO ME FAZ VIVER?



A contemplação ajuda a enxergar o mundo de maneira nova. Faz descobrir o projeto de Deus na história que vivemos. O centro da pessoa está em Cristo. A pessoa é transformada pela Palavra de Deus, por isso contempla a presença de Deus no cotidiano de sua vida e adquire um novo olhar sobre a realidade. Contemplar supõe viver de modo diferente.

COMO REALIZAR O ENCONTRO DE CATEQUESE?

A ESTRUTURA DO ENCONTRO COM LEITURA ORANTE DA PALAVRA

Seguindo, de forma adaptada, os passos da Leitura Orante da Palavra no encontro de catequese, apresentam-se as seguintes partes:

- 1) A Palavra nos diz;
- 2) A Palavra nos faz refletir;
- 3) A Palavra nos faz rezar;
- 4) A Palavra nos faz viver.

DURAÇÃO DO ENCONTRO

O encontro deve ser dinâmico, evitando-se monólogos cansativos, e o catequista deve cuidar para que o encontro tenha uma duração máxima de 90 minutos (uma hora e meia). Não se consegue fazer tudo o que está aqui proposto em apenas uma hora. Equilibrar o tempo e as atividades é determinante para o sucesso.

ORIENTAÇÕES PARA CADA PARTE DO ENCONTRO

Preparar

O catequista precisa preparar antecipadamente o encontro: lendo, organizando as atividades, providenciando os materiais e prevendo o tempo para cada parte do encontro.

Há um caminho a ser percorrido de acordo com a orientação do *Livro do catequista* relacionada com o *Livro do catequizando*.

Ao realizar o encontro, o catequista deve evitar ler os textos do livro, pois a participação do grupo deverá ser conduzida por alguém que permita que todos se expressem e sejam envolvidos pelo tema que a Palavra de Deus introduz.

Tudo o que estiver escrito na cor vermelha ao longo do texto são orientações para o catequista. Portanto, essas frases não devem ser lidas, uma vez que são procedimentos ou indicações para facilitar a dinâmica do encontro. Quando o catequizando tiver de abrir o livro para acompanhar o texto, será indicado no *Livro do catequista*, inclusive com o número da página.

O catequista selecionará e marcará, na Bíblia, o texto indicado para o encontro, em seguida:

- lerá a passagem bíblica;
- providenciará os materiais ou símbolos sugeridos; e
- impreterivelmente chegará ao local do encontro antes do grupo de catequizandos e organizará todo o material, garantindo que tudo esteja de acordo para o bom desenvolvimento da catequese.

Acolhida

Saber acolher é uma arte. Um sorriso, um aperto de mão ou um abraço, tudo ajuda a fazer com que a pessoa se sinta acolhida. Frieza, apatia ou até mesmo muita agitação para preparar o encontro comprometem a qualidade das relações humanas, que precisam qualificar o grupo de discípulos de Jesus.

O início do encontro se faz ao redor da mesa.

Antes de começar o encontro, o catequista deve perguntar aos catequizandos como foi a semana, se aconteceu algo de especial com eles ou com sua família e se alguém tem algum comentário a fazer sobre as notícias do momento. Isso facilitará a troca de ideias e a liberdade de expressão do grupo, além de valorizar a pessoa do catequizando individualmente.

Depois, o catequista verifica o compromisso assumido pelo grupo no encontro anterior. Caso alguém não tenha conseguido realizá-lo, é preciso dar nova oportunidade para a semana seguinte, mas todos devem assumir a caminhada.

Em seguida, o catequista introduz o tema do encontro e desperta o interesse do grupo com algumas questões.

A Palavra nos diz

- Após a acolhida, todos se dirigem à Mesa da Palavra (Ambão).
- Não levar consigo o livro da catequese nem a Bíblia, pois todos vão escutar a Palavra.
- Ali, cada um faz o *sinal da cruz* com água, gesto que recorda o Batismo.
- Em seguida, *acende-se a vela* , enquanto se *canta o refrão* proposto ou outro mais conhecido do grupo.
- Somente o catequista reza a oração proposta para antes da leitura. Deve ser realizada com calma e piedade. Ao final da oração, todos dizem o *Amém* .
- Na Mesa da Palavra, a Bíblia deve estar aberta e o texto a ser lido, sublinhado.
- Um *catequizando* lê calmamente o texto, e todos escutam.
- Em seguida, o *catequista proclama* mais uma vez o mesmo texto. Proclamar é mais que ler: é anunciar a Boa-Nova da Palavra.
- No final, deve-se dizer, de acordo com a situação, “Palavra de Deus” ou “Palavra da Salvação”, para que as crianças se habituem às respostas na liturgia da Palavra.

A Palavra nos faz refletir

- Em seguida, todos retornam à mesa e se sentam.
- Ao redor da mesa, todos podem *abrir a Bíblia e procurar o texto* que foi lido, sublinhando-o com lápis colorido ou caneta.
- Após localizarem o texto, o catequista proporá uma *reconstrução* do relato pelo grupo, de preferência sem usar a Bíblia.

O catequista pode valer-se das questões propostas no livro para reconstruir o texto.

- Depois, cada catequizando *destaca uma palavra ou expressão* que mais lhe tocou o coração ao ler o texto.
- Então, o catequista pergunta: “*O que este texto nos ensina?*”.
- Há uma *explicação sobre o sentido do texto bíblico*, que se encontra no *Livro do catequista* e também no *Livro do catequizando*, e é possível ler comentando aqueles parágrafos. Pode-se pedir a alguns catequizandos que leiam as partes previstas para o Leitor 1 e Leitor 2.
- Logo após, há uma citação do *ensinamento da Igreja* sobre o tema do dia, destacando nossa Tradição e Magistério, e uma questão para refletir sobre a temática.
- Ademais, apresenta-se o símbolo proposto para o encontro e se estabelece um diálogo sobre seu significado e sua relação com o tema do encontro. Esta parte é muito importante, pois, geralmente, um símbolo é mais memorizado do que as palavras.
- Em seguida, o catequista dá o seu testemunho sobre o tema do encontro, relatando algo de sua experiência. Isso deve ser pensado previamente.
- Por fim, propõe-se uma atividade que reforce o tema refletido. É muito importante ter tudo pronto para essa atividade. O imprevisto faz perder tempo, agita e distrai o grupo.

A Palavra nos faz rezar

- Todos voltam à Mesa da Palavra (Ambão), portando o *Livro do catequizando*.
- Geralmente, o catequista pode propor que os catequizandos expressem suas intenções. *São as preces que nascem do coração* de quem escutou a Palavra. Isso dificilmente ocorrerá facilmente nos primeiros encontros. É preciso estimular os catequizandos, mas respeitar o processo de cada um.
- Após essas preces, reza-se a oração proposta no livro.

A Palavra nos faz viver

- Para o próximo encontro, sugere-se uma atividade para o catequizando realizar em casa. Geralmente se trata de uma proposta de vivência do que foi refletido e rezado no encontro. No encontro seguinte, essa atividade deve ser compartilhada.
- O encontro é concluído com uma bênção, que deve ser proferida pelo catequista em favor de seu grupo, para que todos cresçam no caminho de Jesus.

Como avaliar?

Após a realização de alguns encontros e antes de celebrar cada rito proposto, é importante que o catequista procure ver o quanto o grupo cresceu na escuta da Palavra, o quanto aprendeu da fé católica e como essa mensagem se traduz em um novo jeito de ser e viver.

Isso tudo não se avalia com prova ou trabalho escrito, mas por meio de uma conversa com um atendimento personalizado. Será preciso dar mais atenção aos que têm maior dificuldade em acolher a mensagem. Não se trata tanto de saber muitas coisas, mas de se abrir ao mistério de Deus presente na vida.

Outro sinal que é preciso detectar é a participação na vida da comunidade. Se alguém quer completar sua iniciação cristã, mas não participa das missas e celebrações na comunidade e não frequenta a Igreja, certamente, não entendeu o que se pretende com a catequese. Será preciso esclarecer e rever o caminho.

PLANEJAMENTO

Todo o caminho da catequese necessita de planejamento. Isso implica diálogo entre o pároco, a coordenação da Iniciação à Vida Cristã (catequistas) e a coordenação de Liturgia da comunidade.

Não se trata apenas de realizar as inscrições, oferecer os encontros e agendar as celebrações, mas também de planejar os seguintes aspectos:

1. Definir o período das inscrições e divulgar para as famílias.
2. Verificar, na agenda paroquial, a data das celebrações previstas em cada etapa, por exemplo: os três escrutínios previstos ao longo dessa etapa. É muito importante não adiar a data dos escrutínios porque eles integram, de forma inseparável, catequese e liturgia; e
3. Xerocopiar a programação do ano para ser entregue aos familiares dos catequizandos no ato da inscrição.

Os catequizandos deste tempo estão se preparando para a Crisma. Trata-se de avançar ainda mais no seguimento de Jesus em sua Igreja. Aprofunda-se o discipulado, refletindo sobre os diversos aspectos da vida cristã, especialmente da Doutrina Social da Igreja. Eles são convidados a refletir sobre o sentido da sede humana de Deus, a importância de abrir os olhos para enxergar este mundo como Deus propõe e a necessidade de desatar as amarras que impedem o cristão de ser sal da Terra e luz do mundo. Para isso, seguem-se os três textos do Evangelho de João: Encontro com a samaritana; Cura do cego; e Ressurreição de Lázaro. São textos da liturgia dos três últimos domingos da Quaresma do Ano A, que visam a uma preparação imediata dos catecúmenos.

O catequizando também será orientado a convidar seu padrinho ou madrinha de Crisma para participar do processo, especialmente

em algumas celebrações. Caso eles não possam participar de algum desses momentos, os pais podem representá-los.

É essencial que a participação na celebração dominical se torne mais intensa nesta fase, pois a catequese almeja provocar mudança na vida do catequizando. Nem sempre é fácil seguir esse caminho quando a família não colabora, mas é importante que o catequista acompanhe cada pessoa em suas necessidades específicas.

CELEBRAÇÃO DE ABERTURA DO ANO CATEQUÉTICO (PARA TODAS AS ETAPAS)

- a) No dia marcado, todos os catequizandos se reúnem à porta da Igreja com seus catequistas.
- b) Reservem-se os primeiros bancos da Igreja para eles.
- c) O coordenador da catequese paroquial prepara uma lista com todos os nomes dos catequizandos e seus catequistas.
- d) Todos entram em procissão. Após o sinal da cruz, realiza-se o rito de abertura da catequese.
- e) Ao final da celebração, é interessante que cada catequista distribua a seus catequizandos um sinal de boas-vindas (um cartão, uma medalha, ou bala ou bombom, ou o que a comunidade escolher).

Comentário inicial: Nossa comunidade tem a alegria de receber, hoje, os catequistas e os catequizandos que iniciam nova etapa em sua caminhada de iniciação cristã. É o tempo da catequese. Saudamos também seus familiares que celebram conosco. Unidos, celebremos a paixão, a morte e a ressurreição do Senhor Jesus. Acompanhemos a procissão de entrada cantando.

1. Canto de entrada.
2. Procissão com todos os catequizandos, que se dirigem aos lugares para eles reservados.
3. Sinal da cruz e saudação da missa.
4. Apresentação dos catequizandos.

Catequista: Todos podem sentar-se. Prezado padre (ou diácono, ou ministro), aqui estão nossos catequizandos deste ano. Alguns estão iniciando o processo catequético e outros darão continuidade à caminhada.

Presidente: Quem são eles?

Catequista: Queiram ficar de pé aqueles que participarão da catequese neste ano.

Presidente: Apresente, por favor, seus nomes.

(É entregue a lista ao presidente da celebração)

Catequista: São estes os nomes dos que irão frequentar a catequese neste ano.

(O presidente da celebração recebe a lista com o nome dos catequizandos e, se possível, o catequista dirá o nome deles em voz alta)

Presidente: Meus irmãos e minhas irmãs catequizandos, o que vocês pedem à Igreja?

Catequizandos: Queremos aprender o caminho para seguir Jesus Cristo.

Presidente: O que isso dará a vocês?

Catequizandos: A felicidade e a vida eterna.

Presidente: Em nome da Igreja, eu recebo cada um de vocês para participar da catequese. Como vocês já foram batizados e creem em Cristo, acolhemos a todos com muita alegria. Alguns estão iniciando e outros estão dando continuidade ao processo de conhecer para amar mais a Jesus Cristo e a sua família que é a Igreja. Conosco, vocês vão procurar viver como filhos e filhas de Deus, como Cristo nos ensinou. Devemos amar a Deus de todo o coração e amar-nos uns aos outros como ele nos amou.

Peço agora que um representante de cada família se aproxime dos catequizandos para expressar que estão de acordo e irão acompanhar a catequese do seu filho ou membro da sua família. O familiar pode colocar a mão sobre o ombro do catequizando.

(Esperar que todos se aproximem)

Presidente: Prezados familiares, seus filhos pedem que os preparemos para seguir Jesus Cristo por meio da catequese. Vocês estão de acordo com esse desejo deles?

Familiares: Estamos.

Presidente: Vocês estão dispostos a ajudar e fazer parte desta caminhada que eles percorrerão, especialmente frequentando sempre mais esta comunidade cristã?

Familiares: Estamos.

Presidente: Para continuarem o caminho já iniciado no Batismo, estas crianças e jovens precisam do auxílio de nossa fé e de nossa caridade. Eles precisarão do apoio da comunidade, pois são todos nossos irmãos e irmãs mais novos. Peço, portanto, que toda a comunidade fique de pé. Vocês estão dispostos a acolher com muita alegria estes catequizandos, servindo de exemplo e os animando para que se fortaleçam no caminho?

Todos: Estamos.

Presidente: Queridos catequizandos e queridas catequizandas, acolhamos vocês nesta casa que é também sua. Bem-vindos! Ao iniciar este ano catequético, acompanhamos vocês com nossas orações e manifestamos nossa alegria com uma salva de palmas. (Palmas)

Ao final desta celebração, cada um de vocês procure seu catequista para receber um sinal de boas-vindas. Agora venham conosco para ouvir o Senhor, que nos vai falar através de sua Palavra. Rezem conosco. Podem ocupar o seu lugar nesta celebração.

(A celebração segue como de costume e, nas preces da comunidade, sugere-se elaborar uma prece em favor dos catequizandos que iniciam o ano catequético e de seus catequistas)

1

VENHAM E VEJAM!

(JOÃO 1,35-40)

PREPARAR

- Chá, suco ou balas para a acolhida.
- Para a atividade, propor o jogo da memória. Para isso, confeccionar 12 cartões do mesmo tamanho e cor. Escrever cada uma das expressões seguintes em dois cartões, de forma a conseguir 6 pares iguais. As expressões são: 1) *Ao faltar ao encontro, vamos recuperá-lo*; 2) *Encontro com a família*; 3) *Encontro com os padrinhos e as madrinhas*; 4) *Celebrações e missas*; 5) *Encontro com a comunidade*; 6) *Fazer o compromisso da semana*.
- Trilho de areia na mesa e colocar a Bíblia no final do caminho.
- Evangelho segundo São João 1,35-40.

ACOLHIDA

(Na mesa com cadeiras)

Receber os catequizandos com um abraço ou aperto de mão e servir chá, suco ou balas.

O catequista se apresenta e coloca a proposta do tempo de catequese, que visa formar discípulos de Jesus e confirmar o Batismo pela Crisma.

Em seguida, os catequizandos se apresentam dizendo seu nome, onde moram, o que estudam e o que gostam de fazer. **(Reservar um tempo para todos se apresentarem)**

Terminada a apresentação, cada um responde:

- Por que estou fazendo este caminho da catequese de Crisma?
- O que significa ter fé?
- O que é acreditar?

(Acolher as diversas opiniões)

Catequista: Cada um de nós está aqui em busca de algo, de uma experiência nova que realmente faça diferença na vida. Ser cristão não é uma decisão imediata, mas algo que exige reflexão. Ter fé é confiar, buscar o conhecimento e a compreensão do que se crê de verdade, visando à experiência do encontro com Deus.

A PALAVRA NOS DIZ

(Na Mesa da Palavra)

Fazer o sinal da cruz com água benta.

Acender a vela.

Aclamar a Palavra.

(Canto à escolha)

Oração

Catequista: Senhor Jesus Cristo, iniciamos este caminho de fé. Queremos te conhecer para te amar, e que não nos seja concedido conhecer mais do que amar. Neste encontro, esperamos nos aproximar de ti, pois só tu tens palavras de vida eterna.

Todos: Amém.

(Catequizando lê: João 1,35-40)

(Catequista lê: João 1,35-40)

Catequista: Palavra da Salvação!

Todos: Glória a vós, Senhor!

Reconstrução do texto

- Quem são as personagens deste texto?
- Onde o relato ocorre?
- Quais são as falas?
- O que acontece?
- Destacar uma palavra ou frase que mais lhes chamou a atenção.

A PALAVRA NOS FAZ REFLETIR

(Na mesa com cadeiras)

(O que segue encontra-se no *Livro do catequizando*, nas páginas 8 e 9)

Catequista: Os discípulos se sentiram atraídos por Jesus e buscaram segui-lo. A pergunta: “Mestre, onde moras?” indica o desejo de saber mais sobre Jesus. A resposta “Venham e vocês verão” é um convite que Jesus faz para conviverem com ele. Os discípulos foram e viram. Nunca mais esqueceram aquele dia, pois lembraram até a hora do acontecido. A partir daí, percorreram o caminho de Jesus.

Leitor 1: Na vida conhecemos pessoas quando convivemos com elas. Caso contrário, temos apenas uma impressão sobre elas. Com Deus ocorre algo semelhante. Já ouvimos falar dele, até acreditamos em sua presença em nossa vida, mas é preciso desejar ir ao encontro dele, procurá-lo, perguntar onde ele está e conviver com ele.

Leitor 2: A fé não é uma teoria, mas uma opção de confiança total em uma pessoa: Jesus Cristo. Depois que alguém se sente tocado pela mão de Deus, nunca mais esquece essa experiência, porque ele fala ao coração, através de sinais, palavras e gestos que marcam para sempre a vida do crente.

Catequista: Você já fez uma experiência do encontro com o amor de Deus em sua vida? Quando? Como foi? Por que quer fazer a Crisma? **(Dialogar)**

Leitor 1: Os bispos latino-americanos, reunidos em Aparecida, em 2007, escreveram: “Conhecer a Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria”.¹

Catequista: Cada um sublinhe a palavra que mais lhe chama atenção nessa passagem sobre a experiência do encontro com Jesus. Em seguida, vamos compartilhar nossos destaques.

(O que segue não se encontra no Livro do catequizando)

Símbolo

(Caminho de areia e Bíblia)

Catequista: Observando o trilho de areia com a Bíblia, o que esse símbolo significa para nossa catequese de Crisma? **(Dialogar)**

¹ CELAM, *Documento de Aparecida*. São Paulo: CNBB, Paulus, Paulinas, 2018. n. 29.

Orientações para todos os encontros

(O que segue encontra-se no *Livro do catequizando*, na página 9)

Catequista: Hoje iniciamos um caminho até o dia da Crisma. Vamos percorrer uma estrada que nos leva a Jesus, nosso Deus. Por isso, observemos as seguintes orientações:

- Não falem aos encontros! Quando alguém precisar se ausentar, vamos combinar como recuperar essa falta.
- Vamos agendar um encontro com seus familiares, para que conheçam nossa catequese, e outro com os padrinhos e as madrinhas de Crisma, para que se prepararem conosco.
- Haverá algumas celebrações em que vocês receberão bênçãos especiais e preces da Igreja, a fim de que estejam bem preparados para seguir Jesus. Essas celebrações são necessárias para todos nós.
- Haverá também um encontro com as pessoas que formam nossa comunidade paroquial. Vamos conhecer quem participa ativamente de vida da Igreja.
- Nesse caminho vamos ter sempre um compromisso proposto para a semana. Não consegue avançar quem esquece ou deixa de fazer o que é pedido. Não são tarefas difíceis nem demoradas, mas exigem atenção e amor pela catequese.

Testemunho

O catequista conta o que mais lhe agrada na missão de anunciar Jesus e como espera que o grupo cresça no seguimento de Jesus.

Atividade

- a) Pegar os cartões preparados para o jogo da memória. Eles vão recordar os compromissos dos crismandos com a catequese.
- b) Colocar todos os cartões sobre a mesa, com as frases voltadas para baixo.
- c) Embaralhar bem todos os cartões.
- d) Pedir que alguém inicie o jogo desvirando dois cartões.
- e) Se formar um par, a pessoa fica com o cartão; caso contrário, desvira-os, e outro recomeça a procura.

- f) O jogo termina quando todos os pares forem descobertos.
- g) Ao final, pedir que todos repitam, sem olhar nos cartões, quais são os 6 compromissos da caminhada.

A PALAVRA NOS FAZ REZAR

(Na Mesa da Palavra)

(O que segue encontra-se no *Livro do catequizando*, nas páginas 9 e 10)

Catequista: Para caminharmos juntos, nos tornarmos amigos e nos encontrarmos sempre com Jesus, rezemos, juntos:

Todos: Pedimos-te, Senhor, que nos faça conhecer aquilo que amamos, pois não procuramos nada fora de ti. Tu és tudo para nós: nossa vida, nossa luz, nossa salvação, nosso alimento, nossa bebida, nosso Deus. Nós te pedimos, ó Jesus, que teu amor aqueça o que está frio em nosso coração, nos livre do desvio e ilumine nossos dias. Amém.

A PALAVRA NOS FAZ VIVER

Para o próximo encontro

Entrevistar duas pessoas e anotar as respostas sobre as seguintes perguntas:

- Quem é Deus para você?
- Quem é Jesus Cristo para você?

Bênção

Catequista: Deus Pai nos abençoe e nos guarde!

Todos: Amém.

Catequista: Deus Filho ilumine nosso caminho!

Todos: Amém.

Catequista: O Espírito Santo nos conduza!

Todos: Amém.

(Sinal da cruz)